

Mapa mostra que alunos migraram para ensino a distância

Na região de Campinas, houve aumento de 47% nas matrículas nesta modalidade no ensino superior

PÁG. 04

Cai número de alunos na rede privada, diz estudo

Diagnóstico. Dados constam do Mapa do Ensino Superior a ser apresentado hoje em seminário na **Unicamp**. Número de alunos nos cursos à distância tem aumento de 47,5%

O Mapa do Ensino Superior que será divulgado hoje em seminário sobre educação na **Unicamp**, vai mostrar que na região de Campinas houve queda no número de matrículas na rede privada de ensino superior e a migração de estudantes dos cursos presenciais para aqueles ministrados a distância.

Os dados a serem apresentados hoje mostram que o número de alunos ingressantes em cursos presenciais na rede privada da região administrativa de Campinas registrou queda de 4,1% no período de 2015 para 2016,

Segundo o Mapa, o número total de ingressantes nos cursos a distância, cresceu 47,5% no mesmo período.

Nos cursos presenciais, o número de matrículas caiu de 74,6 mil em 2015, para 71,6 mil no ano seguinte.

No caso das matrículas dos cursos a distância, ao contrário, o número subiu de 20,5 mil em 2015 para 30,3 mil no ano passado.

As matrículas também apresentaram queda de 8,9% nos cursos presenciais da rede privada no período de 2015 a 2016. Segundo o



Estudantes durante exame vestibular | ARQUIVO/METRO

Mapa, foram 215,2 mil em 2015, para 196 mil no ano seguinte. No ensino a distância ocorreu um crescimento de 7,8% (40,8 mil para 44 mil).

Já o número de concluintes, tanto em cursos presenciais (de 31,9 mil para 31,3 mil em 2016) como ensino

a distância (8,1 mil para 7,3 mil) tiveram decréscimo no período de 2015 a 2016.

Na rede privada a queda chegou a 1,9% nos cursos presenciais e 9,3% a distância.

O estudo

O estudo vai ser apresenta-

8,9%

foi o índice de queda no número de alunos matriculados na rede particular de ensino, mostra estudo

do pelo diretor executivo do Simesp (Sindicato das Entidades Mantenedoras do Ensino Superior no Estado de São Paulo), Rodrigo Capelato. Elaborado anualmente, o estudo apresenta um panorama da educação superior do país ao longo dos últimos 15 anos, detalhado por microrregiões dos estados brasileiros e, no Estado de São Paulo, por Regiões Administrativas.

Desenvolvido desde 2011, o estudo especifica os cursos mais procurados pelos estudantes por faixa etária, a média do valor das mensalidades, o total de concluintes nos últimos sete anos, além de dados sobre a empregabilidade e a remuneração média do trabalhador brasileiro com e sem curso superior. O seminário será no Núcleo de Estudos de Políticas Públicas. **METRO**